

Não nos perturbemos!

Acolhamos com serenidade os golpes que nos fazem sangrar o coração.

Um dia, abençoá-los-emos, assim, como louvamos, depois das lições, os obstáculos que no-las revelaram... E guardemos a convicção de que na vida espiritual a visão é muito diversa.

Há filhos vivos na carne que são, para nós, motivo de maiores preocupações e de mais extensas angústias que aqueles cuja transitória separação lamentamos.

Padeçamos, redimindo.

Um coração materno não conhece o descanso.

Saibamos, dêsse modo, perseverar com Jesus até o fim.

ZIZINHA

ANTE O REMORSO

Quando desci chorando, desatento,
A garganta cruel da sepultura,
Cria abraçar, na morte, a noite escura
Que me desse consôlo e esquecimento.

Ai de mim, relegado ao desalento,
Prêso à triste ilusão que não perdura!...
Desvalrado encontrei, nessa aventura,
O remorso medonho e famulento...

Aterrado, gritei: — "Monstro, recua!"
E o monstro, em gargalhada horrenda e nua,
Bradou: — "Eu sou agora o irmão queavas..."

E, misto de morcêgo, gralha e aborto.
Atirou-me a sinistro desconforto,
Mergulhando comigo em densas trevas.

ANTHERO DO QUENTAL